

por meio de práticas ambientalmente corretas e socialmente justas. A fase seguinte foi a de definir um conjunto de treinamentos, visando adequar técnicos, produtores e propriedades aos princípios de certificação em Produção Integrada de Mamão. Nesse sentido, foram realizados os seguintes treinamentos: preenchimento de cadernetas de campo, normas técnicas específicas para a cultura do mamoeiro, regulação e aferição de máquinas aplicadoras de insumos, operador de máquinas agrícolas, aplicação de defensivos/epi/armazenamento/embalagem de agrotóxicos, manejo de pragas e doenças; formação de pragueiros, colheita e pós-colheita, boas práticas agrícolas (produção de mudas, manejo físico do solo, plantio e práticas culturais, manejo da irrigação, manejo da fertilização, controle do mato), saúde, segurança no trabalho e primeiros socorros e aspectos relacionados a pré-auditorias. Em julho de 2006 está previsto um treinamento sobre educação ambiental/planejamento ambiental/avaliação de riscos, quando, então, terão sido realizados todos os treinamentos preconizados como obrigatórios pelas Normas Técnicas Específicas da Produção Integrada de Mamão. Adicionalmente, já foram realizadas três pré-auditorias e, no momento, está-se trabalhando, juntamente com produtores, as não-conformidades encontradas, de modo que em breve seja possível certificar a produção de mamão no sistema de Produção Integrada de Frutas. As dificuldades encontradas na realização dos treinamentos, bem como o conteúdo programático serão colocados e discutidos, como forma de contribuir para a realização dessas atividades em outros projetos de Produção Integrada.

¹Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Cx. Postal 007, Cruz das Almas-BA, CEP: 44380-000, e-mail jailson@cnpmf.embrapa.br; ²Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A.; ³Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia; ⁴Coordenador da Produção Integrada de Mamão/Bahia
Trabalho executado com suporte financeiro do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

PRODUÇÃO INTEGRADA DE MANGA – RESULTADOS RELEVANTES

Paulo Roberto Coelho Lopes¹

Com uma colheita anual de quase 38 milhões de toneladas, o Brasil é o terceiro maior produtor mundial de frutas frescas, atrás apenas da China e da Índia. Os principais destinos dos produtos brasileiros são os Países Baixos, Reino Unido, Argentina, Espanha, Estados Unidos, Uruguai, Portugal, Emirados Árabes, Alemanha e Canadá. O país quer ampliar as vendas externas para os países asiáticos. Em 2004, depois de 32 anos de negociação, o Japão abriu seu mercado à manga nacional. Em 2005, os números obtidos com a exportação de frutas do Vale, foram surpreendentes, daqui saíram mais de 115 mil toneladas de frutas para 25 países. O faturamento girou em torno de U\$ 126 milhões. Desse total, a manga contribuiu com 36,9%. A manga registrou altos números, empolgando as mais de 10 empresas que são ligadas ao setor privado e ainda os pequenos agricultores situados nos projetos irrigados. Para este ano, eles acreditam que o faturamento das frutas cresça pelo menos mais 30%. A manga do Vale do São Francisco representa 93% das exportações de mangas do País. No

Vale, a cultura de manga abrange uma área com cerca de 22 mil hectares plantados, dos quais 62,8% encontram-se no estado da Bahia e 25,7% no estado de Pernambuco. Até junho de 2006, já foram atingidas e implantadas as seguintes metas de PI-Manga: Número, área total e parcelas das empresas participantes: 257 empresas; 7.080,76ha; 1.389 parcelas monitoradas; Foram elaboradas e publicadas no Diário Oficial da União as Normas Técnicas Específicas da PI-Manga (NTE PI-Manga); Foram elaboradas as fichas de agroquímicos e os Cadernos de Campo e de Pós-Colheita; Foram implantadas as ações do Sistema de Avaliação da Conformidade para auditoria da PI-Manga; Foram instaladas 07 estações edafoclimáticas para função de aviso fitossanitário; Os depósitos ou armazéns de agroquímicos das empresas atendem aos requisitos da PI-Manga; Elaboração do Banco de Dados; Ações de pesquisas conduzidos para dar suporte ao Programa de Produção Integrada em Manga; Trabalhos publicados no período de dezembro/00 a junho/06: artigo em periódico: 2, edição de livro: 2, capítulos publicados em livro nacional: 8, Série Documentos: 5, resumos simples em congressos nacional: 16, periódico internacional *Acta Horticulturae*: 2, resumos em eventos internacionais: 6, Circular Técnica: 1, Instruções Técnicas: 7; Divulgação das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto de Produção Integrada de Manga, em jornais, revistas, sites, emissoras de rádios e televisão; Participação em eventos técnicos; Realização diagnóstico ambiental das áreas de PI-Manga; Realização de visitas técnicas para avaliação das atividades desenvolvidas nas fazendas participantes do programa; As embalagens vazias dos produtos químicos são recolhidas e destinadas a Central de Recolhimento de Embalagens na região; Foram capacitadas até junho 2006, pela PI-Manga um total de 2.578 pessoas, entre: engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas, produtores, estudantes dos cursos de Agronomia, Agrotécnica e CEFET. Redução de intervenções químicas da PI-Manga em média, no período de 2002 a 2005, 53,07% dos fungicidas, 40,8% dos inseticidas, 86,94% dos herbicidas e 79,5% dos acaricidas. A Embrapa Semi-Árido é a entidade coordenadora do Projeto de Produção Integrada de Manga, contando com a parceria das seguintes associações/empresas: Associação dos Exportadores de Hortigranjeiros e Derivados do Vale do São Francisco (VALEXPORT), Associação dos Produtores do Vale (APROVALE), Distrito de Irrigação do Perímetro Senador Nilo Coelho (DIPSNC), Cooperativa Agrícola de Juazeiro Bahia (CAJ), Centro Nacional de Pesquisa Meio Ambiente (CNPMA), Centro Nacional de Pesquisa Meio Norte (CPAMN), Centro Nacional de Pesquisa Agroindústria Tropical (CNPAT), Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura (CNPMPF), Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), Finobrasa Agroindústria S.A. (Finobrasa), Agrofrutas Produção, Exportação e Importação Ltda (Agrofrutas), Instituto Nacional de Metrologia (INMETRO), SEBRAE/PE e BA e CODEVASF – 6º SR. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) colaboram com os recursos financeiros e bolsistas. Promoção de cursos para agrônomos para Avaliação da Conformidade: 2; Certificação de propriedades: 20.

¹Embrapa Semi-Árido, BR 428, km 152, Cx. Postal 23, Zona Rural, Petrolina-PE, CEP: 56302-970, e-mail: proberto@cpatsa.embrapa.br